

Uso do Arco de Maguerz na concepção de uma educação em saúde sobre práticas integrativas e complementares

Ideon Alves Pires Junior¹, Ana Júlia Ferreira Gomes²,
Mônica Manzi Fernandes², Gabriela Siqueira Araujo Ramos²,
Carina Paulitsch Oliveira², Gabriela da Silva³

Resumo: Este estudo objetiva relatar a experiência do uso da Metodologia da Problematização com apoio do Arco de Maguerz no curso de graduação em Enfermagem, bem como os resultados alcançados. A experiência se deu com 5 alunos de uma instituição de ensino superior pública, localizada em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Foram realizadas as cinco etapas do Arco de Maguerz: 1. Observação da realidade; 2. Pontos-chave; 3. Teorização; 4. Hipóteses de solução; 5. Aplicação à realidade. A vivência resultou na aplicação de uma ação educativa e em uma educação continuada. Tal ação educativa focou na integralidade da assistência, à medida que cooperou para um cuidado holístico, e agregou a todos os envolvidos conhecimentos de métodos alternativos para a promoção e para a prevenção de agravos da saúde mental e física por meio das práticas integrativas e complementares.

Palavras-chave: Educação em saúde; Prática integrativas e complementares; Humanização da assistência.

Áreas temáticas: Saúde.

Use of the Arch of Maguerz in the design of health education on integrative and complementary practices

Abstract: This study aims to report the experience of using the Problematization Methodology with the support of Arco de Maguerz in the undergraduate nursing course, as well as the results achieved. The experience took place with 5 students from a public higher education institution, located in Uberlândia, Minas Gerais, Brazil. The five stages of the Arch of Maguerz were carried out: 1. Observation of reality; 2. Key Points; 3. Theorizing; 4. Solution hypotheses; 5. Application to reality. The experience resulted in the application of an educational action and continuing education. Such educational action focused on comprehensive care, as it cooperated for holistic care, and added knowledge of alternative methods for the promotion and prevention of mental and physical health problems through integrative and complementary practices to all involved.

Keywords: Health education; Integrative and complementary practices; Humanization of assistance.

Uso del Arco de Maguerz en el diseño de educación para la salud en prácticas integradoras y complementarias

Resumen: Este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia del uso de la Metodología de Problematización con el apoyo de Arco de Maguerz en el curso de pregrado en enfermería, así como los resultados alcanzados. La experiencia se llevó a cabo con 5 estudiantes de una institución de educación superior pública, ubicada en Uberlândia, Minas Gerais,

¹ Discente no curso de Enfermagem, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: ideonjr@outlook.com.

² Discentes no curso de Enfermagem, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

³ Docente no curso de Enfermagem, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Brasil. Se llevaron a cabo las cinco etapas del Arco de Magueréz: 1. Observación de la realidad; 2. Puntos clave; 3. Teorizar; 4. Hipótesis de solución; 5. Aplicación a la realidad. La experiencia resultó en la aplicación de una acción educativa y de educación continua. Tal acción educativa se enfocó en la atención integral, pues cooperó para el cuidado holístico, y agregó conocimiento de métodos alternativos para la promoción y prevención de problemas de salud mental y física a través de prácticas integradoras y complementarias a todos los involucrados.

Palabras clave: *Educación para la salud; Prácticas integrativas y complementarias; Humanización de la asistencia.*

INTRODUÇÃO

Com o propósito de preparar os discentes para cuidar de maneira humana e holística, os cursos do ensino superior na área da saúde têm sido motivados a implementar propostas pedagógicas que promovam a aquisição de habilidades e de competências (MANAKATT *et al.*, 2021).

Desse modo, o Arco de Magueréz é uma ferramenta teórica que permite o envolvimento do discente frente aos problemas do campo prático e laboral, se configurando como um complemento na busca de metodologias ativas que cooperem para o processo de formação acadêmica (FUJITA *et al.*, 2016).

A realização de ações de educação em saúde com a população ou um público específico permite que, durante a mobilização dos entes, os alunos tenham um processo formacional de abordagem multifatorial e integral, abrangendo necessidades de populações delimitadas ou de toda coletividade, assim como compreende ações preventivas ou de promoção à saúde (CLAPIS *et al.*, 2018).

Contudo, as ações de educação em saúde são pautadas em práticas baseadas em evidências científicas, ou seja, desinformações ou *fake news* não podem ser repassados via ação em saúde. O objetivo deste tipo de intervenção deve se ater ao fato de ser uma alternativa na promoção de bem-estar biopsicossocial com base científica (ANDRADE *et al.*, 2020).

A massagem compreende a execução de técnicas que visam proporcionar o relaxamento e alívio de dores por meio do toque e da pressão contínua exercida nos tecidos. Ela pode ser potencializada com o uso da aromaterapia, onde os óleos essenciais conseguem ser absorvidos via sistêmica através da fricção realizada na pele (MACHADO; SILVA, 2019).

Ambas abordagens são validadas na literatura como técnicas integrativas que visam complementar a assistência à saúde técnico-cêntrica. Conhecida como Práticas Integrativas Complementares (PICS), sua principal indicação se dá no fato de ser uma terapêutica baseada em evidências e de baixo custo (ALMEIDA; CHECHETTO, 2020).

A utilização das PICS no serviço de saúde visa diminuir os custos com tratamentos à medida que coopera para a construção de novos meios de promoção de saúde para a população. Tal fato permite a configuração de uma assistência integralizada e o serviço pode potencializar a promoção de bem-estar junto ou isolado do tratamento medicamentoso e/ou cirúrgico convencional (BORGES *et al.*, 2020).

Em meio a um cenário de pós-pandemia, as pessoas se tornaram cada vez mais acostumadas com intervenções em saúde rápidas e com protocolos mais efetivos na busca do equilíbrio do processo saúde-doença.

Com isso perdeu-se o hábito da execução de técnicas e procedimentos que fomentem a escuta terapêutica ou o acolhimento. Logo, conclui-se que durante a pandemia houve uma valorização do modelo biomédico, centrado na doença, em detrimento de outras práticas. Diante da emergência em saúde, isso se fez necessário, no entanto, consoante a literatura, os hábitos cultivados na pandemia permanecem após o seu estopim (MERHY *et al.*, 2022).

Por fim, neste contexto foi idealizada uma ação em saúde que priorizasse a importância da escuta terapêutica como ferramenta de cuidado. Desse modo, a ação “Desatando nós”, que foi criada em 2022 por Junior *et al.*, foi uma estratégia para a promoção de assistência integral, humanizada e complementar ao modelo biomédico, e seu embase teórico-prático foi reutilizado nesta produção.

OBJETIVOS

Este presente estudo objetiva relatar a experiência do uso da metodologia da problematização, tanto na massagem com uso da aromaterapia quanto na educação continuada sobre PICS, sob apoio teórico do Arco de Maguerez no curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade federal brasileira.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência com fundamentação na metodologia da problematização. A proposta da atividade foi desenvolvida conforme os requisitos de uma disciplina do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade federal brasileira. O grupo de discentes foi composto por 5 pessoas, regularmente matriculadas na disciplina citada anteriormente e supervisionadas pela docente responsável.

A fundamentação teórica utilizada no presente estudo se pautou nas cinco etapas do Arco de Maguerez (BORDENAVE; PEREIRA, 2005), sendo elas:

Observação da realidade e identificação do problema: A ação educativa aconteceu na Unidade Básica de Saúde da Família (USF), do bairro Jardim das Palmeiras, setor de atenção primária, localizado no município de Uberlândia, Minas Gerais. Os docentes responsáveis pela disciplina propuseram o desenvolvimento de uma ação educativa na sala de espera da USF, onde os discentes tiveram que colher as demandas recebidas dos profissionais da localidade, que trouxeram a questão da saúde mental prejudicada, percebida tanto em seus pacientes quanto nos próprios profissionais do local. Na inspeção do setor e, com o acolhimento realizado com os Agentes Comunitários em Saúde (ACS), da localidade, seguiram-se orientações sobre o fluxo de pacientes que se tem durante o período da tarde das segundas-feiras. A raiz histórica do modelo biomédico leva ao fato de que está ainda é uma prática muito divulgada e acreditada pelas pessoas da sociedade vigente. Desta forma, foi percebido pelos discentes a importância da divulgação para a população em geral e aos profissionais da área da saúde sobre as PICS fornecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente as oferecidas no Centro de Referência de Práticas Integrativas de Uberlândia, permitindo uma maior disseminação da informação, não apenas

como uma prática alternativa, mas como uma fonte de diversos benefícios comprovados pela literatura que podem dispensar ou complementar uma abordagem biomédica.

Pontos-chave: A partir das seguintes indagações: “Como melhorar a ambiência?”; “Como as Agentes Comunitárias em Saúde podem levar à comunidade informações acerca das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) e onde encontrá-las?”; “Como promover saúde e informação a respeito das PICS nas salas de espera das USF?”, foram levantados os seguintes pontos-chave: Educação em saúde; Práticas Integrativas e Complementares; Humanização da assistência.

Teorização: Visando entender os pontos-chave levantados pelo grupo sobre a ação educativa desenvolvida, foi realizado o levantamento de evidências científicas que demonstrassem os conceitos e benefícios das PICS, reconhecidas pelo Ministério da Saúde (MS) no Brasil, de maneira a construir a divulgação do conhecimento sobre tratamentos complementares na saúde da população residente do bairro do Jardim das Palmeiras.

Hipóteses de solução: Após o estudo das bases de dados científicos, a que possuía maior aplicabilidade a situação do setor foi organizar uma atividade centrada na ação em saúde para a sala de espera da unidade, sendo ofertado com a massagem e aromaterapia enquanto os utentes aguardavam suas demandas do dia e, uma educação continuada com as ACS, visando a troca de conhecimentos sobre as PICS, além da divulgação sobre as informações do Centro de Referência de Práticas Integrativas de Uberlândia.

Aplicação à realidade: Ocorreu no dia 29 de maio de 2023, a ação educativa intitulada “Desatando nós”, que já foi ofertada com outra perspectiva no ambulatório Amélio Marques de acordo com (JUNIOR *et al.*, 2023). O nome proposto pelo grupo para a ação educativa continuou com o mesmo intuito de Junior *et al.*, (2023), onde retirar “nós”, significa aliviar tensões musculares com a massagem e relaxar a mente com o uso da aromaterapia. Os artifícios didáticos elaborados pelos alunos para a ação em sala de espera, englobou a produção de um cartaz inserido na sala de espera, no painel informativo da USF, de modo a informar a população sobre a ação educativa realizada, de forma gratuita. A massagem foi realizada nas mãos e no antebraço, utilizando-se um hidratante neutro para a massagem contendo o óleo essencial de *Lavandula angustifolia* na concentração de 2% na formulação, segundo Montibeler *et al.*, (2018). A escolha desse produto foi decidida com base nas demandas colhidas pelas ACS sobre a saúde mental da população adscrita, onde foi observado excesso de estresse e ansiedade. Orientados nas bases científicas, ficou claro para o grupo, que o melhor óleo essencial para a situação apresentada seria o de Lavanda, que possui propriedades químicas comprovadas para o alívio de estresse e ansiedade. Antes de ser iniciado a massagem com o óleo essencial, os usuários do serviço foram orientados quanto suas propriedades terapêuticas, por meio de *folders* personalizados desenvolvidos pelos discentes, que possuía no seu interior um *QR Code* que redirecionava para um vídeo no *YouTube*, que foi elaborado pelo grupo, e que possuía o intuito deixar um material palpável para caso os pacientes esquecessem como realizar a massagem e, além disso pudessem divulgar para mais pessoas. Foi ofertado como brinde pela participação na ação, uma amostra com 2 ml de creme neutro com óleo essencial de lavanda diluído na

concentração de 2% (MONTIBELER *et al.*, 2018). É notório destacar também que, foram seguidos os protocolos para a higiene das mãos entre um paciente e outro e o uso de equipamento de proteção individual (EPI), como jaleco e máscara. Em análise da atividade desenvolvida com as ACS, foi utilizado como recursos didáticos, uma caixa de som para reprodução de uma amostra de musicoterapia e meditação guiada com a distribuição dos *folders* e dos brindes utilizados na ação realizada na sala de espera com os pacientes das mesmas. Também foram ofertados panfletos informativos sobre as PICS oferecidas em Uberlândia de forma gratuita. Ao final, foi realizado um *coffee-break*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos conceitos do Arco de Maguerez, a ação em saúde foi realizada de modo a não impactar o fluxo de funcionamento e atendimento da USF. Para tal, a ação foi realizada durante a espera de consultas e aguardo para acesso à sala de vacinas. Já com as ACS a ação ocorreu no período de descanso que elas realizaram, após as visitas da tarde.

Foi alinhado entre o grupo que realizou a ação, a interrupção da massagem caso a pessoa fosse chamada na sala de vacina ou na consulta. A massagem foi ofertada, portanto, respeitando o direito de escolha da pessoa, em participar ou não da ação e de forma compatível com as rotinas do setor. Para as ACS, houve o cuidado de não extrapolar o horário limítrofe da carga horária de trabalho que deveriam dispor dentro da unidade.

Para o público da sala de espera da USF do Jardim das Palmeiras que participaram diretamente da ação, foi ofertada uma massagem relaxante nas mãos e antebraço com utilização do óleo essencial de lavanda diluído na loção hidratante neutra durante a prática da massagem (KUREBAYASHI *et al.*, 2016). O óleo essencial selecionado para ser utilizado durante a massagem relaxante foi o óleo de lavanda (*Lavanda angustifolia*). De acordo com Cardoso *et al.*, (2021), a lavanda possui propriedades terapêuticas relacionadas com o equilíbrio do sistema límbico, com promoção de calma e de alívio de ansiedade. Para o público das ACS, foi ofertado a meditação guiada e uma roda de conversa acerca dos seus benefícios, sobre os conhecimentos das PICS e onde encontrá-las em Uberlândia, Minas Gerais.

Durante a execução da ação educativa “Desatando nós” na sala de espera, foi possível divulgar os efeitos e os benefícios de uma massagem relaxante com óleo essencial e sobre as PICS em um âmbito geral, pois essa temática ainda é pouco conhecida entre a população e pouco explorada pelos profissionais de saúde (SILVA *et al.*, 2020). Durante a execução da ação educativa com as ACS sobre as mesmas práticas, foi possível divulgar seus benefícios, efeitos e a questão do acesso gratuito e garantido pelo SUS.

Os desafios vivenciados pelos discentes na realização da ação se refletem na apreensão gerada pelo contato com o público que ali estaria presente. Já era de conhecimento dos envolvidos que a unidade de saúde não tinha uma grande procura, devido à população adscrita possuir melhor condição socioeconômica. Grande parte do público que ali iria, eram pessoas em busca de vacinas ou procedimentos rápidos, que não necessitasse

de longa permanência. Por outro lado, a intervenção com os ACS precisou ser dinâmica, haja vista que elas haviam acabado de voltar de visitas domiciliares e estavam em período de descanso. Qualquer atividade que não estimulasse a participação ativa destes agentes iria acabar gerando dispersão.

Por fim, apesar das limitações do presente estudo, o planejamento e a execução da ação “Desatando nós” proporcionou conhecimento, pensamento crítico e compartilhamento de experiência por parte dos estudantes.

CONCLUSÕES

A metodologia da problematização proporcionou o diálogo e a troca de experiências com os públicos atendidos com o processo de ensino-aprendizagem centrado nos discentes. Através disso, o desenvolvimento da ação educativa “Desatando nós” e a roda de conversa, possibilitou a conexão entre os alunos e o campo prático, por meio da solução das questões levantadas a medida que levou promoção de saúde a todos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Carolina Furquim de; CHECHETTO, Fatima. O uso da aromaterapia no alívio da ansiedade. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT*, n. 2, Itapeva, Brasil, 2020.
- ANDRADE, Maria Darc Gonçalves; PEREIRA, Maria Marcilene Vieira de Jesus; SILVA, Patrícia Pegoraro Merêncio da Silva; PEREIRA, Renata Junqueira. Benefícios físicos e mentais da massagem terapêutica. *Enciclopédia Biosfera*, v. 17, n. 32, p. 134, 2020. Goiânia, Brasil.
- BORGES, Ingrid Naurah Almeida Sena; REIS, Luana Araújo dos; FERREIRA, Juliana Barros; GRISI, Érica Porto; BRITO, Flávia Rocha; FERREIRA, Zâmia Aline Barros. Efeito da massagem de aromaterapia com óleo essencial de lavanda: revisão integrativa. *Id On line Revista Multiprofissional e de Psicologia*, v. 14, n. 51, p. 121-131, Vitória da Conquista, Brasil, 2020.
- BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. A estratégia de ensino-aprendizagem – Vozes, 26ª ed, Petrópolis, Brasil, 2005.
- CARDOSO, Hilda Couto Wink; MARIN, Daiana Ribeiro; BARROS, Neuza Buiguinati; LUGTENBURG, Celina A. Bertoni. Lavandula angustifolia: uso da aromaterapia por massagem com óleo essencial de lavanda em várias patologias. *Brazilian Journal of Development*, v.7, n.5, p. 46320-46340, Porto Velho, Brasil, 2021.
- CLAPIS, Maria José; MARQUES, Estefânia Andréia; CORRÊA, Adriana Katia; SOUZA, Maria Conceição Bernardo de Mello e; BORBA, Kátia Pereira de. Metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, ed. 71, p. 1768-1774, Ribeirão Preto, Brasil, 2018.
- FUJITA, Júnia Aparecida Laia da Mata; CARMONA, Elenice Valentim; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda; MECENA, Elizane Henrique de. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinqueado terapêutico. *Revista Portuguesa de Educação*, ed. 29, p. 229-258, Campinas, Brasil, 2016.

PIRES JUNIOR, Ideon Alves; GOMES, Ana Júlia Ferreira; SEGATO, Davi Ferreira; FERNANDES, Mônica Manzi; CAMPOS, Maria Antonia; VITAL, Isabella Azevedo; TIBURCIO, Arynne Gabrielle; FERNANDES, Carla Martins; RAMOS, Gabriela Siqueira Araujo; VICTOR, Sirlene Aparecida Borges; BARBOSA, Deriely Lazara; LUCIANO, Raphaelly Cristiny Bessa; SILVA, Patrícia Costa dos Santos da. Utilização de metodologia da problematização no desenvolvimento de uma ação educativa em saúde com uso de óleos essenciais e massagem. *Revista ELO – Diálogos Em Extensão*, v. 12, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/15107>. Acesso em:

KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato; TURRINI, Ruth Natalia Teresa; SOUZA, Talita Pavarini Borges de; TAKIGUCHI, Raymond Sehiji; KUBA, Gisele; NAGUMO, Marisa Toshi. Massagem e reiki para redução de estresse e ansiedade: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, ed: 2834, v. 24, São Paulo, Brasil, 2016.

MACHADO, Carolina Oliveira Silva; SILVA, Débora Parreiras da. Aromaterapia no tratamento da ansiedade. *Revista Saúde em Foco*, edição nº 11, p.1234-1245, Itajubá, Brasil, 2019.

MANAKATT, Bushra M.; CARSON, Zachary W.; PENTON, Rebekah L.; DEMELLO, Annalyn S. Virtual learning experiences in population health nursing course during the COVID-19 pandemic. *International Nursing Review*, v. 68, n. 4, p. 557-562, Galveston, United States of America, 2021.

MERHY, Emerson Elias; BERTUSSI, Débora Cristina; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; ROSA, Nathalia Silva Fontana. Pandemia, Sistema Único de Saúde (SUS) e saúde coletiva: com-posições e aberturas para mundos outros. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, n. 26, Botucatu, Brasil, 2022.

MONTIBELER, Juliana; DOMINGOS, Thiago da Silva; BRAGA, Eliana Mara; GNATTA, Juliana Rizzo; KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato; KUREBAYASHI, Alberto Keidi. Efetividade da massagem com aromaterapia no estresse da equipe de enfermagem do centro cirúrgico: estudo-piloto. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*, n. 53, ed. 03348, São Paulo, 2018.

SILVA, Ilisdayne Thalita Soares da; ARAÚJO, Analice Campelo de; MEDEIROS, Yasmin Elvira de; SANTOS, Rebecca Stefany da Costa; GÓIS, Mariana Melo da Cruz Domingos; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. O uso da aromaterapia no contexto da enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 22, n. 59677, p. 1-12, Rio Grande do Norte, Brasil, 2020.

SILVA, Patrícia Costa dos Santos da; OLIVEIRA, Lívia Ferreira; RAMOS, Mariana; MACIEL, Michele Aparecida Silva; SCALIA, Luana Araújo Macedo; FREITAS, Efigênia Aparecida Maciel de; SILVA, Andréa Mara Bernardes da; ARAÚJO, Suely Amorim de. University extension project as a health promotion instrument during the Covid-19 pandemic. *International Journal for Innovation Education and Research*, v. 9, n. 7, p. 295–304, Dhaka, Bangladesh, 2021.

Submetido em: 04/07/2023 Aceito em: 14/08/2023.